

NFCom entra em vigor em novembro e redefine modelo fiscal em telecom



**Nota Fiscal
Fatura de Serviço
de Comunicação Eletrônica**

A partir de 1º de novembro de 2025, todas as empresas que prestam serviços de comunicação e telecomunicações no Brasil deverão adotar a Nota Fiscal Fatura de Serviço de Comunicação Eletrônica (NFCom), modelo 62. A medida, instituída pelo Ajuste SINIEF nº 07/2022 e atualizada pelo Ajuste SINIEF nº 34/2024, marca uma das maiores mudanças fiscais do setor nos últimos anos, substituindo definitivamente os modelos 21 e 22 de nota fiscal.

Modernização e digitalização

Criada para modernizar, padronizar e digitalizar a emissão de documentos fiscais para o setor de telecomunicações, a NFCom busca ampliar a transparência, a integração com o Fisco e a eficiência no controle tributário. A nota tem existência exclusivamente digital, válida apenas mediante assinatura eletrônica do emissor e autorização de uso pela Secretaria da Fazenda do respectivo Estado.

Durante o período de transição — em curso até a entrada em vigor

obrigatória — as empresas ainda podem emitir os modelos antigos, desde que credenciadas na SEFAZ e observando os protocolos de homologação e testes. A partir de novembro de 2025, documentos fora do novo padrão serão considerados inidôneos, perdendo validade jurídica e podendo gerar autuações, multas e penalidades fiscais.

Detalhes técnicos e adaptação das empresas

O Manual de Orientações do Contribuinte (MOC—NFCom), disponível nos portais das Secretarias da Fazenda e do Sistema de Administração Tributária (SVRS), define o leiaute, campos obrigatórios e procedimentos técnicos de emissão, cancelamento, inutilização e consulta.

Unidades federativas como São Paulo e Minas Gerais já liberaram ambientes de produção e homologação para que as empresas iniciem os testes e adequem seus sistemas de faturamento.

A NFCom também integra em um único documento a fatura de cobrança e a nota fiscal eletrônica, o que deve reduzir inconsistências e simplificar o relacionamento entre empresas, consumidores e Fiscos estaduais. O novo modelo cria mecanismos de rastreabilidade mais eficazes e facilita o controle do ICMS incidente sobre serviços de telecomunicações.

Empresas de telefonia fixa e móvel, provedores de internet e operadoras de transmissão de dados precisarão revisar processos internos e garantir a compatibilidade de seus sistemas de gestão (ERP) com o novo formato. A adequação envolverá ajustes tecnológicos, jurídicos e contábeis, alterando a forma de emissão, armazenamento e validação das informações fiscais.

Leia a matéria completa

*Fonte: TeleSíntese

Associados da AMIRT poderão exibir produções do Canal Futura



A Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT) firmou uma nova parceria com o Canal Futura que permitirá aos associados exibirem, gratuitamente, produções da emissora em suas programações locais. A iniciativa reforça o compromisso das duas instituições com a disseminação de conteúdos de qualidade, voltados à educação, à cultura e ao desenvolvimento social.

Entre as séries disponíveis estão “Natureza Forte”, que retrata histórias de resistência e adaptação no semiárido nordestino; “Expresso Futuro”, apresentada por Ronaldo Lemos, com reflexões sobre os impactos da tecnologia na sociedade; “Ciência para Todos”, que destaca como pesquisas científicas transformam a vida das pessoas; e “Que Corpo é Esse?”, produção voltada ao debate sobre desenvolvimento, direitos sexuais e autoproteção, em parceria com o UNICEF e a Childhood.

Os arquivos estão disponíveis para download nos links abaixo:

[Natureza Forte – 1ª temporada](#)

[Expresso Futuro – 1ª temporada](#)

[Expresso Futuro – 2ª temporada](#)

[Expresso Futuro – 3ª temporada](#)

[Ciência Para Todos – 1ª temporada](#)

[Que Corpo é Esse – 1ª temporada](#)

[Que Corpo é Esse – 2ª temporada](#)

[Que Corpo é Esse – 3ª temporada](#)

Vice-governador Mateus Simões formaliza filiação ao PSD em evento com lideranças nacionais



O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, filiou-se ao Partido Social Democrático (PSD) em cerimônia realizada na manhã desta segunda-feira (27/10), em Belo Horizonte. O movimento busca dar maior competitividade à candidatura de Simões ao governo do Estado nas eleições de 2026.

Várias autoridades estiveram presentes, entre elas o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab; o governador de Minas, Romeu Zema; o secretário de governo Marcelo Aro; o presidente do PSD Minas e deputado estadual, Cássio Soares; o governador do Sergipe, Fábio Mitidieri; o líder do PSD na Câmara dos Deputados, Antônio Brito; a prefeita de Uberaba, Elisa Araujo; além de outros deputados e prefeitos de todo o estado.

O presidente do PSD nacional, Gilberto Kassab, elogiou a gestão de Romeu Zema e o colocou como liderança da aliança que apoia a candidatura de Simões. “Quero dizer, então, querido Zema, que você, a partir de agora, é nosso líder, você dará a voz de comando, estaremos ao seu lado. A candidatura do Romeu Zema à presidente da República, qualifica a política brasileira, porque dá ao eleitor

brasileiro, de qualquer canto do país, a oportunidade de votar numa pessoa íntegra, uma pessoa disposta a fazer, no Brasil, as transformações físicas de Minas Gerais”.

Leia a matéria completa

Conecta com Minas reforça união e valorização do setor de comunicação no estado



A 3ª edição do Conecta com Minas foi realizada nesta segunda-feira (27/10), em Belo Horizonte. Promovido pelo Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Veículos de Comunicação Digital de Minas Gerais (SINDIJORI/MG), o

encontro reuniu representantes do Governo de Minas, agências, rádios, jornais, portais, mídias exteriores e outros profissionais da comunicação de todas as regiões do estado.

O presidente do SINDIJORI/MG, Rodrigo Fernandes, contou os principais avanços observados desde a primeira edição do evento. “Com certeza a capacitação das empresas e a união do setor. Se tratando de veículos de comunicação do interior, nós temos essa dificuldade de unificar as empresas, de defender as mesmas bandeiras. As nossas dificuldades são as mesmas, mas pela distância, minas são muitas e os veículos não conversavam. Agora o Conecta com minas é uma oportunidade de unificar o setor, trazer as empresas para dialogar, discutir soluções, discutir caminhos. E isso tem sido muito bom”, destacou.

Durante o evento, o secretário de Estado de Comunicação Social (SECOM) Bernardo Santos participou de um painel com alguns representantes do setor de comunicação e o deputado estadual

Antônio Carlos Arantes. Na ocasião, Rodrigos Fernandes apresentou alguns pleitos dos jornais, revistas e sites ao representante da SECOM.

Bernardo Santos afirmou que o governo do estado está sempre disponível para ouvir as demandas da comunicação. “É difícil de responder se a gente pode atender ou não, né? Porque tomar uma decisão assim de pronto é muito difícil. O que a gente garante é que a gente vai conversar. A gente é um governo de diálogo, a gente é um governo que atende as pessoas. A gente gosta de conversar com o setor. O setor colocando essas dificuldades, a gente vai tentar chegar numa solução. E obviamente que às vezes a gente não consegue resolver tudo porque a gente tem limitações, mas a gente está sempre fazendo o esforço para conseguir atender ao setor de comunicação em Minas Gerais”, garantiu.

União entre setores

O vice-presidente da Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT), Bruno Torres, participou do evento e complementou um painel que discutiu questões essenciais da comunicação no estado. Torres destacou a parceria entre os representantes de veículos de comunicação.

“Isso é interessante justamente porque, vamos dizer assim, os problemas se convergem e as soluções também. Então, quando a gente tem essa união de pensamentos, de ideias, a gente consegue melhores resultados. E a gente ficou muito feliz aqui hoje de ver discussões sadias sobre novas ideias para valorização dos veículos de comunicação, sejam eles do interior ou da capital. Então, essa discussão eu acho que contribui para o crescimento de todos”, pontuou.

[Leia a matéria completa](#)

No Sul, Ministério das Comunicações divulga planejamento da Secretaria de Radiodifusão para os próximos anos

Ministério das Comunicações informou, na manhã desta segunda-feira (27), aos radiodifusores gaúchos, o planejamento da Secretaria de Radiodifusão (Serad) para os próximos dois anos. As ações, metas e objetivos foram apresentados pelo titular da Serad, Wilson Diniz Wellisch, durante o 27º Congresso Gaúcho de Rádio, Televisão e Comunicação, promovido pela Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT).

Wilson falou sobre a TV 3.0, nova geração de transmissão da TV aberta brasileira, além de temas como regulamentação, outorgas, fiscalização, normas e políticas públicas.

O secretário participou do painel “Desafios do Setor e Agenda Regulatória”, que contou também com a presença de Cristiano Flores, presidente-executivo da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão



(ABERT); Caique Agustini, do Comitê Executivo Institucional da ABERT; Beto Amaral, vice-presidente executivo do Grupo SCC; e Alessandro Heck, presidente da AGERT.

Durante a apresentação, o secretário destacou o Plano Nacional de Radiodifusão, que será divulgado ao setor para oferecer previsibilidade às ações do ministério e garantir mais transparência nos trabalhos a serem executados nos próximos anos.

“Vamos consolidar tudo em um só documento, uma junção de tudo o que estamos planejando para o futuro, dando ao setor uma prévia de todas as nossas ações”, afirmou Wilson.

O secretário também comentou sobre um pacote de atualização de normas do setor. “Estamos num trabalho muito forte para reduzir regras desnecessárias e já conseguimos avançar em vários tópicos”, disse.

Wilson mencionou ainda as novas licitações para concessões de outorgas de rádio e TV privadas, que representarão um marco para a radiodifusão brasileira, há 15 anos a pasta não realiza certames para novas emissoras comerciais.

Os processos licitatórios foram enviados ao Tribunal de Contas da União (TCU), e o ministério agora aguarda o parecer do órgão para dar andamento às publicações. “Nossa expectativa é que ainda neste ano já tenhamos tudo aprovado pelo TCU”, afirmou o secretário.

Por conta da dificuldade em desenvolver uma metodologia eficaz de precificação das outorgas, o Ministério não lança novos editais desde 2010. Para resolver essa questão, a pasta firmou uma parceria com a Universidade de Brasília (UnB), por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED).

Uma equipe da universidade, formada principalmente por economistas, desenvolveu uma metodologia capaz de definir o valor mínimo de uma outorga, com base em parâmetros técnicos e confiáveis. O modelo permite estimar, de forma precisa, o custo real de um empreendimento de radiodifusão.

O secretário também destacou o uso da tecnologia como aliada para dar mais agilidade aos processos da pasta. “Estamos trabalhando para desenvolver uma ferramenta de inteligência artificial que vai nos ajudar a dar mais celeridade aos processos de radiodifusão”, afirmou.

Em relação à TV 3.0, Wellisch declarou que existe a possibilidade de o

novo sistema de transmissão da TV aberta brasileira ser levado para as telas dos celulares. “É um potencial muito grande levar a TV 3.0 para esse público que já não está acostumado com o rádio e a TV tradicionais, mas com os canais de streaming. Estamos estudando essa possibilidade”, disse.

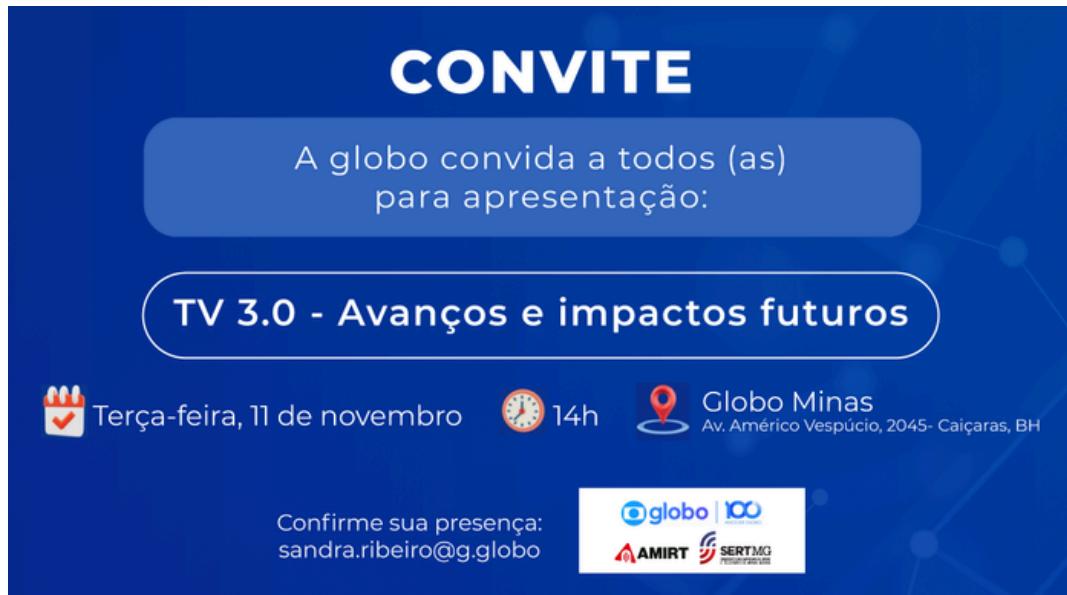
O secretário também citou o programa Brasil Digital, que leva TV pública e gratuita a todas as regiões do país. “Estamos incentivando a expansão, especialmente da rede pública de comunicação”, comentou

Por fim, ele destacou os programas que distribuem kits de antenas parabólicas digitais, via satélite, para famílias de baixa renda. “O Siga Antenado distribuiu cinco milhões de kits de 2022 a 2025. E, recentemente, o Ministério das Comunicações ampliou essa política pública com o programa Brasil Antenado, que está instalando antenas em 323 cidades com pouca ou nenhuma cobertura de sinal de TV terrestre”, afirmou. O programa é executado pela Entidade Administradora da Faixa (EAF), organização sem fins lucrativos criada por determinação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) após o leilão do 5G. A EAF é formada pelas operadoras Claro, TIM e Vivo, vencedoras dos lotes nacionais da faixa de 3,5 GHz.

Antes, na primeira fase (Siga Antenado), para receber os kits as famílias precisavam ter uma parabólica tradicional. Agora, com o Brasil Antenado, não há mais essa exigência, basta ter um aparelho de TV na residência.

“Temos dados indicando que, além da distribuição de mais de cinco milhões de kits, o mercado vendeu ainda outros dez milhões de equipamentos, ampliando a recepção de TV via satélite em todo o Brasil. Estamos falando de algo entre 45 e 60 milhões de pessoas sintonizando canais por meio dessas antenas”, finalizou.

TV 3.0 é tema de encontro promovido pela Globo Minas com apoio da AMIRT e do SERT-MG



A Globo Minas promoverá, no dia 11 de novembro, às 14h, a apresentação “TV 3.0 – Avanços e impactos futuros”, voltada aos comunicadores mineiros. O evento será realizado na sede da emissora, localizada na Avenida Américo Vespúcio, 2045, bairro Caiçaras, em Belo Horizonte, e conta com o apoio da AMIRT e do SERT-MG, reforçando o compromisso das instituições com a modernização da radiodifusão.

Durante o encontro, serão apresentadas as principais inovações da nova geração da televisão digital brasileira, que promete uma experiência mais conectada, interativa e imersiva, com avanços significativos em qualidade de imagem e som. Os interessados em participar devem confirmar presença pelo e-mail: **sandra.ribeiro@globo**



SIGA-NOS